

Autora: MARQUEZINI, Ana Carolina Torelli ana.marquezini@ige.unicamp.br
Orientador: CATAIA, Márcio Antonio cataia@ige.unicamp.br
Agência Financiadora: FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo)
Palavras-Chave: Território – Fronteira – Cidades Gêmeas



Nossa pesquisa compreende o estudo das cidades fronteiriças de Foz do Iguaçu (Brasil) e Ciudad del Este (Paraguai). Nas cidades gêmeas de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este podemos identificar atividades claramente ligadas aos dois circuitos da economia urbana (Santos, 1979). O circuito inferior da economia urbana é representado pelo intenso comércio praticado na cidade paraguaia, com profundos reflexos no lado brasileiro da fronteira. O circuito superior é representado pela atividades ligadas ao turismo em Foz do Iguaçu.



Apresentamos a proposta de analisar o espaço fronteiriço e suas interações diversas a partir do entendimento dos dois circuitos da economia urbana (Santos, 1979). Para a análise do período atual, no entanto, uma atualização dos conceitos é necessária. Desde a década de 1970 até o momento presente houve mudanças significativas nas características dos dois circuitos, principalmente nas que se referem ao circuito inferior.

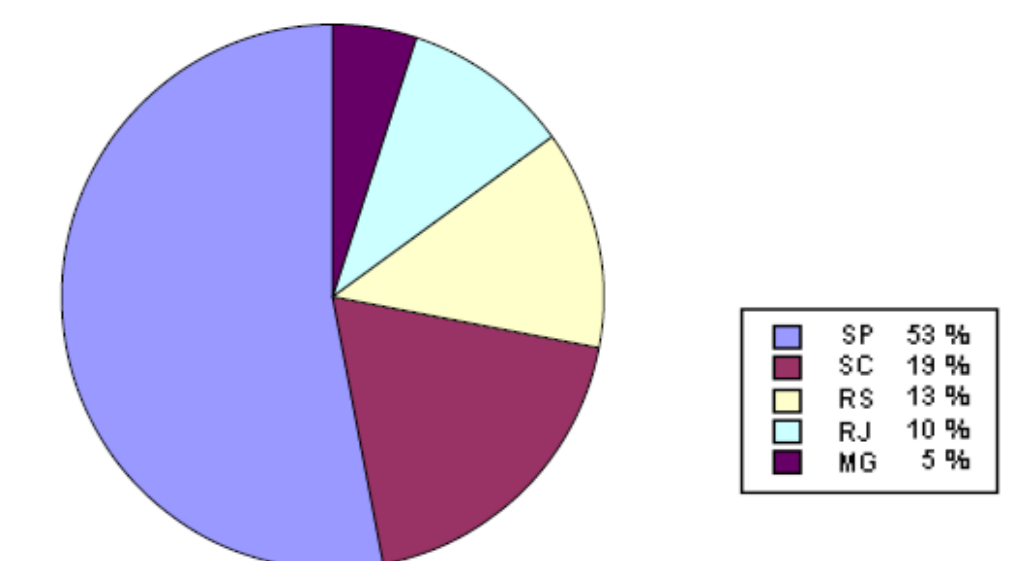
Para compreendermos a complexidade da relação existente entre Foz do Iguaçu e Ciudad del Este temos que, primeiramente, voltar nossa atenção às interações espaciais capazes de realizar transformações no espaço. As cidades gêmeas são um perfeito exemplo de alta interação espacial, base das relações de troca em um território (Corrêa, 1997), capaz de produzir alterações no espaço em um período relativamente curto de tempo. São fluxos incomensuráveis de pessoas, mercadorias e capitais que se dirigem às principais capitais do Sudeste e Sul. Em nossa pesquisa pudemos constatar que a maioria absoluta dos fluxos têm como destino a cidade de São Paulo, sendo que, em nossa hipótese, a cidade mantém estreitas relações econômicas e espaciais com as cidades gêmeas de Foz do Iguaçu e Ciudad del Este. Sendo o maior centro consumidor e distribuidor de mercadorias, São Paulo, de fato, exerceria a função de “comandar” e estimular as atividades econômicas na fronteira, em relação ao comércio de mercadorias. A verticalidade (Santos, 1996) presente denota a relação de poder de São Paulo sobre o território fronteiriço, instituindo dinâmicas e regendo atividades à distância.

CARACTERÍSTICAS DOS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA DOS PAÍSES SUBDESENVOLVIDOS

TABELA ORIGINAL (1979), COM MODIFICAÇÕES PARA O PERÍODO ATUAL (EM AZUL)	CIRCUITO SUPERIOR	CIRCUITO INFERIOR
TECNOLOGIA	Capital intensivo	Trabalho intensivo Recria, adapta e imita tecnologia a baixos custos
ORGANIZAÇÃO	Burocrática	Primitiva Própria e bem estruturada
CAPITAIS	Importantes	Reduzidos Volumosos (para distribuidores) Reduzidos (Vendedores, Sacoleiros)
EMPREGO	Reduzido	Volumoso
ASSALARIADO	Dominante	Não-obrigatório Inexistente
ESTOQUES	Grande quantidade e qualidade “Just in time”	Pequena quantidade e qualidade inferior Possibilidade de Estoques
PREÇOS	Fixos (em geral)	Submetidos à discussão entre comprador e vendedor (haggling)
CRÉDITO	Bancário institucional	Pessoal não-institucional
MARGEM DE LUCRO	Reduzida por unidade, mas importante pelo volume de negócios.	Elevada por unidade, mas pequena em relação ao volume de negócios. Reduzida por unidade e importantes em relação ao volume de produtos
RELAÇÕES COM A CLIENTELA	Impessoais e com papéis	Diretas e personalizadas
CUSTOS FIXOS	Importantes	Desprezíveis Custos razoáveis
PUBLICIDADE	Necessária Densidade Técnica e Informacional	Nula Densidade Comunicacional (Informações “boca a boca”)
REUTILIZAÇÃO DE BENS	Nula	Frequente
OVERHEAD CAPITAL	Indispensável	Dispensável
AJUDA GOVERNAMENTAL	Importante	Nula ou quase nula
DEPENDÊNCIA DIRETA DO EXTERIOR	Grande, atividade voltada para o exterior	Reduzida ou nula Muito grande (mercadorias importadas)

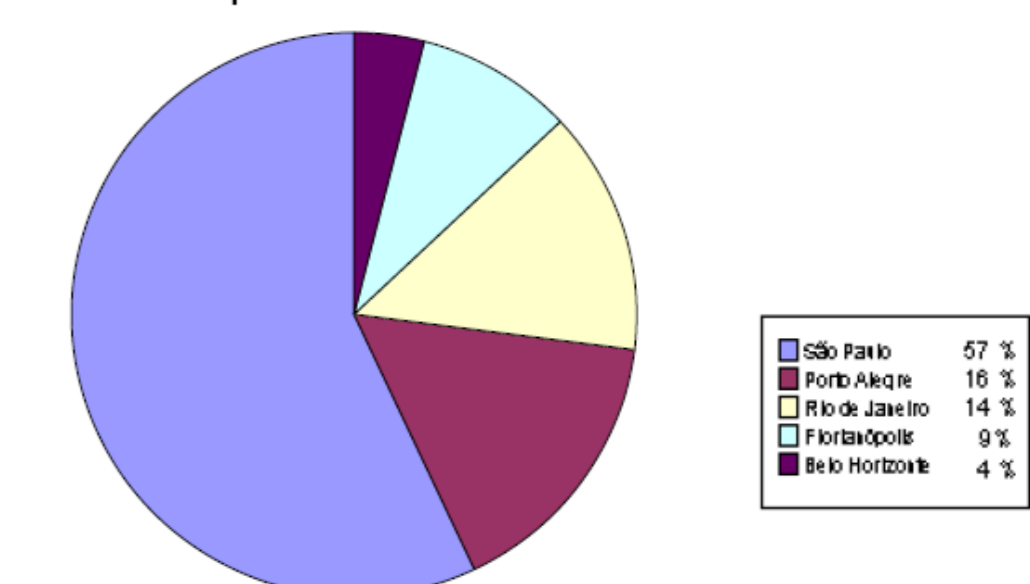
Fonte: Santos (1979), p. 44. Modificada pela autora.

Total de Passageiros dos Estados com Destino às Cidades Gêmeas - 2006

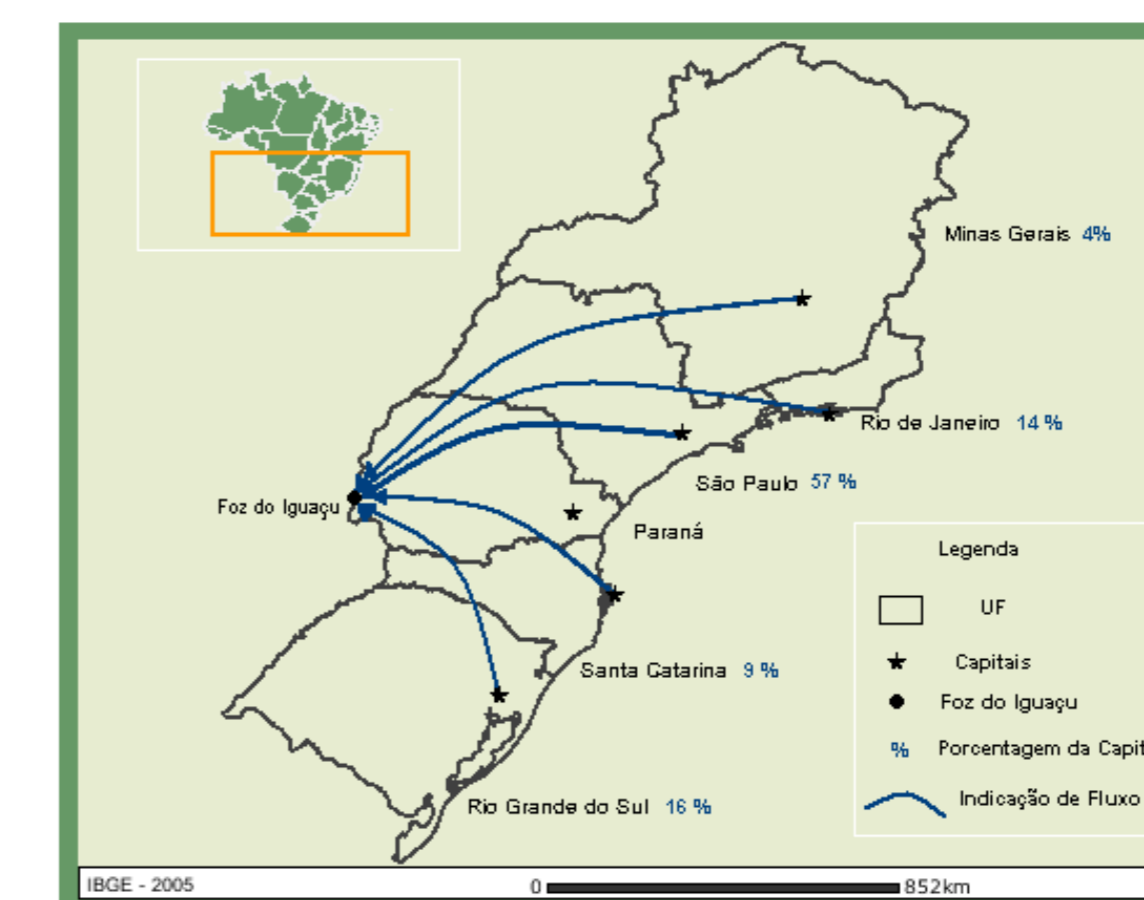
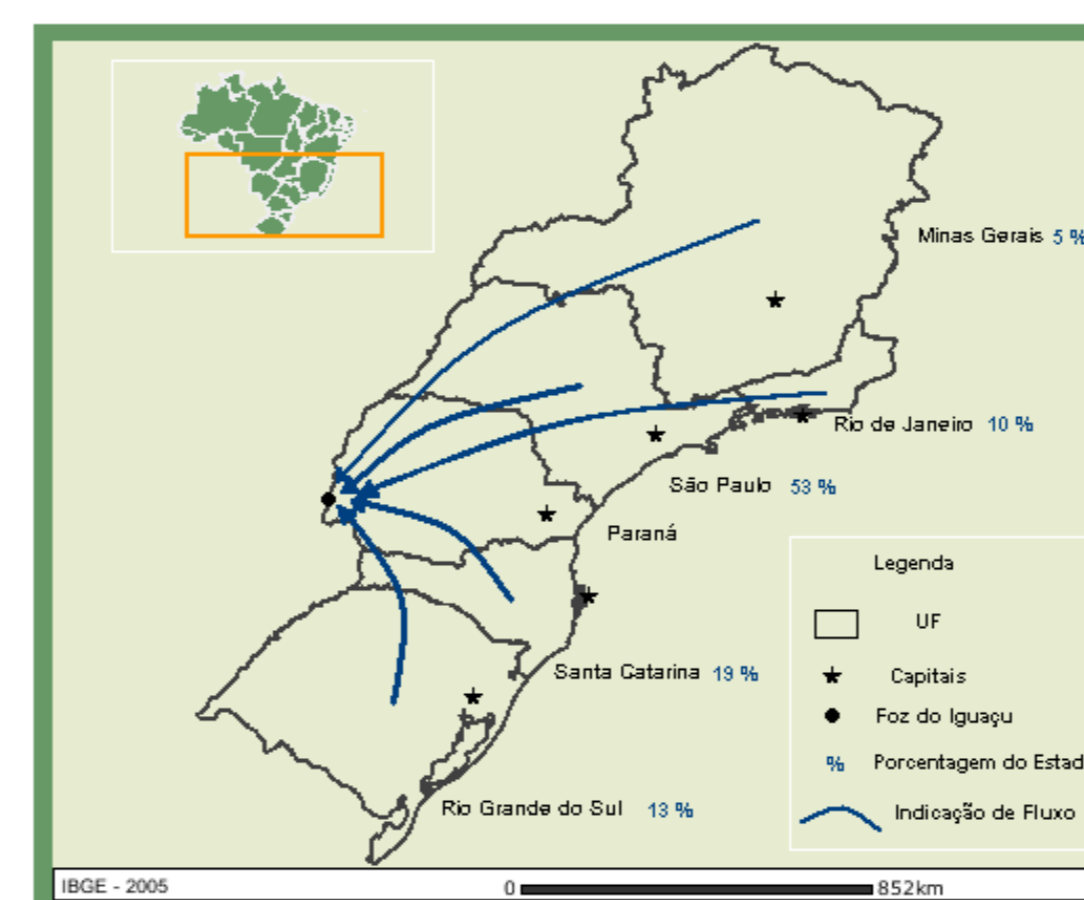


Fonte: Produzido pela autora, com base no Anuário Estatístico Rodoviário 2007 (ano base 2006), da ANTT (MT).

Total de Passageiros das Capitais com Destino às Cidades Gêmeas



Fonte: Produzido pela autora, com base no Anuário Estatístico Rodoviário 2007 (ano base 2006), da ANTT (MT).



Referências Bibliográficas

- SANTOS, Milton. O Espaço Dividido: Os Dois Circuitos da Economia Urbana nos Países Subdesenvolvidos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. In: CASTRO, I. E; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Org.). Explorações geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.